
PRESENTE PORQUE HÁ DE VIR:



DEUS É MÍSTICA NO PENSAMENTO

DE MARTIN HEIDEGGER*

José Reinaldo F. Martins Filho**

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PERCURSO REALIZADO

Entre janeiro de 2021 e março de 2022, período de implementação da Bolsa de Pesquisa de Pós-Doutorado Júnior no Brasil, promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desenvolvi minhas atividades como pesquisador estagiário junto ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob supervisão da professora Dra. Maria Clara Lucchetti Bingemer, que, desde o primeiro contato, demonstrou-me total apoio e contribuições incidentes sobre o percurso investigativo a ser desenvolvido. Como pano de fundo para a pesquisa permaneceu a relação entre Filosofia e Teologia, mormente como contribuição para a consolidação epistemológica da área em que atuo atualmente, as Ciências da Religião. Isso pôde realizar-se a partir de uma incursão delimitada e cuidadosa sobre o pensamento de Martin Heidegger, um dos autores de maior repercussão no construto conceitual do século XX.

Ao contrário do que muitos consideram, o pensamento de Heidegger pode mostrar-se altamente fecundo para a investigação acerca do fenômeno religioso e, assim, oferecer valiosa contribuição à Teologia. Seus primeiros anos como investigador da condição humana renderam textos de salutar importância na compreensão da evolução orgânica de seu pensamento, mesmo que em determinadas fases tenha deixado de lado o tema religioso explicitamente. Entre os principais problemas com os quais se deparou, certamente pode-se apontar a questão de

* Recebido em: 25.10.2022. Aprovado em: 04.11.2022.

** Doutor em Ciências da Religião pela PUC Goiás. Doutor em Filosofia pela UFG. Pós-Doutor em Teologia pela PUC Rio. *E-mail*: jreinaldomartins@gmail.com

Deus, seja em suas implicações à crise da metafísica e à oferta de uma alternativa à filosofia consolidada até então, seja nos primeiros impulsos de seu itinerário, o qual teve na mística medieval o solo necessário para a descoberta de provocações que o acompanhariam por toda a sua vida. De um ponto de vista da eleição temática, portanto, pode-se dizer que justamente essa articulação, entre o problema de Deus e o papel da mística na relação com a Filosofia e a Teologia, tornou-se o objeto central das análises desenvolvidas neste período de estágio pós-doutoral.

Isso se fez, num primeiro momento, por meio da leitura e análise dos textos originais da lavra do autor, disponibilizados junto à coleção de suas obras completas (*Gesamtausgabe*), especialmente do que se encontra no volume intitulado *Phänomenologie des religiösen Lebens*. Nele reúnem-se textos prévios e iniciais à década de 1920, quando os temas do sagrado, do divino, de Deus ou da religião ainda habitavam o primeiro interesse do filósofo. Esse é o caso das conferências *Einleitung in die Phänomenologie der Religion* (ministrada no semestre de inverno entre 1920 e 1921) e *Augustinus und der Neuplatonismus* (oferecida no semestre de verão de 1921). Foi também naquela oportunidade que se deu a elaboração de *Die philosophischen Grundlagen der mittelalterlichen Mystik*, entre 1918 e 1919, um texto de particular importância para nosso próprio percurso analítico, embora jamais trazido à tona numa conferência por parte do próprio Heidegger. A essa fase germinal de sua carreira como professor universitário, unem-se expoentes mais amadurecidos de sua lavra, quando já gozando de reconhecimento internacional, como é o caso dos famosos *Beiträge zur Philosophie* ou de *Besinnung*, ambos produzidos na segunda metade da década de 1930.

Com base nas leituras realizadas nesses quatorze meses de investigação, diálogos, apresentação de trabalhos a pares e outras atividades inerentes ao processo de um pós-doutorado, resta-nos absolutamente esclarecido que Heidegger não se manteve alheio ao problema de Deus e à sua relação com a mística. Ao contrário, a compreensão da importância dessa ênfase em seu pensamento é condição necessária para uma adequada compreensão de sua produção como um todo. O ateísmo metodológico heideggeriano, nesse sentido, de modo algum é contrastante com o significado da produção acerca do fenômeno religioso e, mesmo, da atribuição por parte do autor da mística como “terreno fundamental” para as posteriores contribuições da Filosofia e da Teologia. Ao longo do último ano, resultados parciais desta pesquisa foram apresentados, como se poderá esclarecer com maior detalhes no que segue, em diferentes canais e iniciativas. Foi o caso da participação nos dois principais congressos da área de Ciências da Religião e Teologia. O primeiro, promovido pela Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), ocorrido em Belo Horizonte, em

2021. O segundo, como prática ordinária da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião, realizado em Porto Alegre, em 2021.

A esses dois grandes eventos que podemos considerar mais nucleares em torno à produção especificamente vinculada a este estágio pós-doutoral, é possível arrolar uma série de iniciativas, trabalhos e produções, como: a) participação assídua no grupo de orientação de mestrado e doutorado promovido pela professora Dra. Maria Clara Lucchetti Bingemer junto aos seus estudantes da PUC Rio; b) a organização de um dossiê temático com o tema *Fenomenologia e Vida*, em que se viabilizou a publicação de uma série de artigos a respeito do pensamento de Heidegger, com participação de pesquisadores nacionais e internacionais; c) o constante contato com o professor Dr. Friedrich-Wilhelm von Herrmann, editor responsável pelas obras completas do filósofo e docente *emeritus* da Universidade de Freiburg, na Alemanha – inclusive com cessão de material inédito para publicação no Brasil; d) a publicação de artigos científicos em periódicos com reputação já consolidada no Brasil sobre o pensamento de Heidegger; e) a publicação de livro, subvencionada graças ao apoio do CNPq por meio desta bolsa, com reunião de pesquisas já em fase de desenvolvimento em período anterior à concessão da bolsa, mas cuja disponibilização ao público somente foi possível por seu incremento; f) a publicação de artigos científicos sobre outros temas afins, como resultado do trabalho docente no Programa de Pós-Graduação de origem, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás; g) a orientação de pesquisas nos diferentes níveis – iniciação científica, conclusão de curso de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado – consolidando uma importante rede de formação de pesquisadores qualificados para atuação no Brasil e no exterior; h) a contribuição, através de palestras sobre o tema deste projeto e/ou sobre temas afins, em organismos de associação de pesquisa ou, mesmo, abertos à participação da comunidade em geral; i) e a elaboração de artigos relacionados ao fulcro temático da pesquisa, como resultados mais amadurecidos do processo, mas que no momento ainda encontram-se no prelo para publicação (dois no Brasil e um no exterior – Colômbia).

Tudo isso, deve-se recordar, ocorrido em meio a um contexto completamente hostil, ainda resultante das consequências da pandemia do *novo corona vírus*, com impacto sobre a saúde pública e a economia, as relações de trabalho e os deslocamentos. Com base no exposto, portanto, solicita-se a aprovação do presente relatório final de pesquisa de pós-doutorado, para que se possa obter os direitos inerentes à sua realização, sobretudo a expedição de certificado junto à instituição de realização da pesquisa, a PUC Rio. Consideramos altamente válida a iniciativa, apesar dos percalços do momento presente, e com frutos valiosos para a pesquisa brasileira, especialmente nas áreas de Ciências da Religião e

Teologia, mas também de Filosofia. As conquistas obtidas até aqui servirão como norte para novos projetos e parcerias, bem como para o desdobramento da própria questão e o aprofundamento da compreensão a respeito da tradição fenomenológica como um todo e do pensamento de Martin Heidegger em particular.

ELENCO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A seguir, elencamos os principais indicadores da produção científica realizada no intervalo que compreende a implementação da pesquisa. Destaca-se, para tal, o papel precípuo da bolsa de Pós-Doutorado Júnior oferecida pelo CNPq, sem a qual, parte destas conquistas certamente não teria sido possível. Para fins de esclarecimento e melhor análise, elencamos as produções por categorias, seguindo a ordem do que está estabelecido no elenco do currículo disponível na Plataforma Lattes. Após a descrição de cada produto, apresenta-se breve comentário elucidativo sobre sua natureza e contribuição ao processo como um todo. Em anexo a este instrumento, seguem, além disso, todos os arquivos, conforme a ordem a seguir, para comprovação das atividades realizadas.

Artigos completos publicados em periódicos

A seguir, o elenco dos artigos publicados ou em fase de publicação, resultantes da produção no período de realização do estágio pós-doutoral. Estarão organizados em três categorias: a) Artigos publicados e que diretamente se vinculam ao escopo da pesquisa; b) Artigos publicados vinculados às demais atividades do pesquisador; c) Artigos no prelo, em fase de análise e/ou aceitos para publicação ao longo de 2022.

A) Artigos publicados e que diretamente se vinculam ao escopo da pesquisa

MARTINS FILHO, J. R. F. Martin Heidegger e o jovem letão: outra vez a questão política. *Síntese*, v. 48, p. 559-569, Belo Horizonte, 2021. DOI: 10.20911/21769389v48n151p559/2021

O artigo reapresenta a discussão sobre o status político do pensamento de Heidegger e seu envolvimento com o Partido Nacional Socialista a partir de fragmentos inéditos da produção do autor, bem como do relato de dois protagonistas secundários da problemática: a) o professor Janis Roze, letão que contribuiu com o exército francês no processo de denasificação da Alemanha e tratou pessoalmente do caso de Heidegger; b) Friedrich-Wilhelm von Herrmann, último secretário pessoal de

Heidegger e pessoalmente envolvido nas acusações de nazismo ao pensamento do filósofo. Ambos os testemunhos, a partir de documentos não conhecidos no Brasil, atestam o distanciamento de Heidegger em relação ao nazismo.

MARTINS FILHO, J. R. F. Vida e metafísica em Heidegger e Bergson: uma aproximação possível? *Fragmentos de Cultura*, v. 31, p. 30-47, Goiânia, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.18224/frag.v31i1.8521>

O artigo expressa a contribuição do autor ao Dossiê *Fenomenologia e Vida*, organizado em parceria com o professor Fábio Ferreira de Almeida, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Goiás (DOI do Dossiê em questão: <http://dx.doi.org/10.18224/frag.v31.n1.2021>). O dossiê, que tratou a vertente fenomenológica da filosofia contemporânea, contou com participação de mais de 12 pesquisadores e pesquisadoras do Brasil e do exterior, sendo bastante expressiva a produção a respeito do pensamento de Martin Heidegger. A produção, nesse sentido, vincula-se diretamente ao processo de elaboração e de amadurecimento da experiência investigativa em questão neste estágio pós-doutoral.

MARTINS FILHO, J. R. F. Do esquecimento de si ao chamado da consciência em Heidegger. *Franciscanum*, v. 64, n. 178, p. 1-28, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21500/01201468.5491>

Artigo publicado em periódico internacional indexado junto à coleção SciELO. O texto reflete sobre um dos aspectos fundamentais de Ser e Tempo, de Martin Heidegger, qual seja, o que o autor chamou de *voz da consciência*. Por este viés, é possível acessar uma das poucas vezes em que a obra de 1927 recorreu ao conceito de Deus, mesmo que indiretamente. Por isso, a publicação se vincula ao escopo temático da pesquisa desenvolvida e certamente representa um de seus principais resultados, o primeiro em nível internacional.

MARTINS FILHO, J. R. F. Notas sobre a questão de Deus em Heidegger: contribuições para a Teologia atual. *Atualidade Teológica*, v. 26, n. 69, p. 115-144, jan./jun., 2022. DOI: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.ATeo.59521>

Texto publicado junto ao periódico *Atualidade Teológica*, como resultado do processo de elaboração e investigação ao longo do estágio pós-doutoral. A escolha da revista deu-se sobretudo levando em conta o espaço de realização da investigação, junto ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Articulado aos dois textos anteriores, condensa as principais conquistas obtidas, apresentando, de uma maneira

mais global, os alcances e, certamente, também os limites da investigação até o presente momento. Faz dialogar o pensamento heideggeriano com o atual contexto de reflexão sobre o problema de Deus, incluindo temas como a secularização e a sociedade pós-deus.

MARTINS FILHO, J. R. F. ALES BELLO, A. Por uma fenomenologia da religião: entrevista a Angela Ales Bello. *Caminhos*, v. 19, p. 483-496, Goiânia, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.18224/cam.v19i2.8967>

O artigo representa o esforço do pesquisador no amadurecimento da pesquisa de tradição fenomenológica a respeito do fenômeno religioso no Brasil e, especialmente, em Goiás. A entrevista, realizada em italiano, foi publicada em português, no Brasil, e será publicada em italiano, na Università di Urbino, na Itália. À publicação seguiu-se uma conferência realizada por via remota, disponível no youtube, à pesquisadora de renome internacional. Tratou-se de temas cruciais para a compreensão da tradição fenomenológica e do uso específico do método para a abordagem da religião, do sagrado e de Deus.

Link da palestra no youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=5Vh31Yt1V9o&t=602s>

B) Artigos publicados vinculados às demais atividades do pesquisador

MARTINS FILHO, J. R. F.; VELOSO, M. G. F. A religião como fonte de sentido nas poesias de “Seu Freitas”. *Interações – Cultura e Comunidade*, v. 16, p. 73-92, Belo Horizonte, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1983-2478.2021v16n1p73-92>

Artigo produzido em parceria com o orientando de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Marcelo Gabriel de Freitas Veloso, em que se trata a poesia como expressão do sentido religioso a partir da obra de “Seu Freitas”, poeta autodidata do interior tocantinense. Trata-se a categoria de “sentido” desde um enfoque fenomenológico, pelo que a produção se articula tangencialmente ao interesse específico da pesquisa de pós-doutoramento.

MARTINS FILHO, J. R. F.; SILVA, D. C. A construção simbólica do mártir da caminhada latino-americana. *REB – Revista Eclesiástica Brasileira*, v. 81, p. 397-423, Petrópolis, 2021. DOI: <https://doi.org/10.29386/reb.v81i319.2765>

Artigo produzido em parceria com o orientando de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica

de Goiás, Daniel Carvalho da Silva, em que, a partir da construção simbólica do mártir, aborda-se uma categoria específica do martírio, o martírio em nome das causas sociais, como resultado e expressão do pecado social. Daí se pode entender o mártir da caminhada latino-americana em sua especificidade e, mais que isso, como categoria teológica de análise. A produção teve um sentido bastante especial, vindo à tona justamente nas proximidades do falecimento de Dom Pedro Casaldáliga, bispo emérito de São Félix do Araguaia, região tematizada pelo estudo, e uma das principais referências a respeito do martírio do Pe. João Bosco Penido Burnier, tomado como exemplo na discussão, a fim de elucidar a especificidade do tema abordado.

MARTINS FILHO, J. R. F.; ECCO, C. Sem religião ou pluralismo religioso: uma leitura introdutória. *Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião*, v. 19, p. 305-324, Belo Horizonte, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.2175-5841.2021v19n58p305>

O artigo é um dos resultados obtidos ao longo dos últimos anos de pesquisas realizadas em rede junto ao professor Dr. Clóvis Ecco, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Como foco para as análises está a questão dos “crentes sem religião” no Brasil, um fenômeno crescente sobretudo a partir do ano 2000. Este resultado foi publicado no importante periódico *Horizonte* da área de Ciências da Religião e Teologia, como uma espécie de coroamento a outros produtos já vindos ao público desde 2016 sobre o tema.

Livro publicado

MARTINS FILHO, J. R. F. *Heidegger: da analítica existencial à filosofia da interpelação*. 1. ed. Curitiba: Casa Mello Editora, 2021. 497 p.

O livro é resultado do percurso investigativo do pesquisador ao longo dos últimos anos, com ênfase para o pensamento de Martin Heidegger e sua interpretação. Sobretudo os seus capítulos terceiro e quarto, bem como algumas indicações de sua conclusão, ligam-se diretamente ao escopo desta pesquisa de pós-doutorado, tratando a relação do pensamento heideggeriano a respeito da questão de Deus com a produção de autores como Jean-Luc Marino e Edith Stein. A publicação do livro apenas foi possível graças ao apoio financeiro possibilitado pela bolsa de pesquisas do CNPq, incluindo-se, por isso, como uma de suas principais realizações ao longo do último ano. O livro encontra-se disponível para venda no site da editora e está igualmente disponibilizado em

portais nacionais e internacionais de pesquisa. Além disso, foi distribuído gratuitamente para acervos de bibliotecas no Brasil e na Alemanha, graças a convênios de pesquisa entre as partes (<https://www.casamelloeditora.com.br/product-page/heidegger-da-anal%C3%ADtica-existencial-%C3%A0-filosofia-da-interpela%C3%A7%C3%A3o>).

Capítulos de livros publicados

MARTINS FILHO, J. R. F. Ser-para-a-morte como Ser-para-a-vida: contribuições para uma realidade pandêmica. In. BALIERO, M. (et al) (Org.). *Filosofia, Vida e Morte*. 1ed. Aracajú, SE: Marcos Baliero, 2021. p. 265-273.

Capítulo resultante de conferência apresentada no final de 2020, em pleno auge da pandemia do *novo corona vírus* no Brasil, reelaborado para fins de publicação em 2021 no compêndio do congresso realizado pela Universidade Federal de Sergipe, sob o título *Filosofia, Vida e Morte*. O texto toca o pensamento de Martin Heidegger conquanto ao problema da morte e sua relação com a vida, extraindo a carga altamente positiva da constatação da condição humana como ser-para-a-morte. O livro encontra-se disponível na internet para acesso gratuito e pode ser baixado (<https://drive.google.com/file/d/1BvHRQG1fRtjs-rfKGH1kterxS3Wo7jLj/view>).

MARTINS FILHO, J. R. F. Ambiguidades pandêmicas: pensar a morte e a vida, repensar as relações. In. LOPES, A. C. M. (Org.). *Covid: reflexão com o diabo*. 1ed. Goiânia: Kelps Editora, 2021. p. 95-109.

O capítulo é a versão aprimorada de texto publicado na *Revista Senso Religioso*, em 2020, como análise da situação de pandemia. Aliás, o texto ganhou o prêmio de mais acessado no respectivo ano junto ao portal da revista na internet (<https://revistasenso.com.br/religiao/ambiguidades-pandemicas-pensar-a-morte-e-a-vida-repensar-as-relacoes/>). A publicação como capítulo de livro é resultado de uma coletânea de impressões sobre a relação entre religião e pandemia, organizada pelo professor Dr. Antônio César Martins Lopes.

MARTINS FILHO, J. R. F. SILVA, F. G. V; ECCO, C. Parem, em nome da minha verdade: sobre fundamentalismos e intolerância religiosa. In. GABATZ, C. ANGELIN, R. (Org.). *As configurações das identidades em tempos de intolerância e fundamentalismos*. 1ed. Foz do Iguaçu: Editora CLAEC, 2021. p. 99-114.

O presente capítulo de livro resulta da parceria com os professores Dr. Clóvis Ecco e Dr. Fábio Gleiser Vieira da Silva, na promoção de uma reflexão sobre a condi-

ção atual da intolerância religiosa no Brasil e o papel das religiões em tal situação. O exemplo do cristianismo católico é evocado como forma de elucidar o caminho da paz e a mútua relação entre os diferentes credos na promoção de uma sociedade rica em dignidade para todos. Foi publicado como contribuição à rede de pesquisas formada pelo Centro Latino-Americano de Pesquisas em Cultura, ao qual este pesquisador se mantém vinculado. O livro permanece disponível para acesso gratuito na internet conforme segue (<https://claec.org/editora/wp-content/uploads/sites/3/2021/02/As-configuracoes-das-identidades-em-tempos-de-intolerancias-e-fundamentalismos.pdf>).

Trabalhos completos e/ou resumos publicados em congressos

MARTINS FILHO, J. R. F. Presente porque há de vir: Deus e mística no pensamento de Martin Heidegger. In. ANAIS do VIII Congresso ANPTECRE: Religião e Teologia entre o Estado e a Política – uma abordagem interdisciplinar. Porto Alegre: Editora Fundação Fênix, 2021, p. 1107-1115. ISBN 9786581110581 – (<https://www.fundarfenix.com.br/ebook/149anptrecrests>).

Texto completo de comunicação realizada junto ao ST Mística e Espiritualidade, no VIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião, ocorrido em Porto Alegre. A princípio foi publicado apenas o resumo da comunicação, no Caderno de Resumos. Em seguida, foi disponibilizado também o texto completo, conforme link acima. O texto reflete sobre o problema geral da pesquisa de pós-doutorado, com as principais indicações metodológicas e ênfases temáticas previstas para o estudo do pensamento heideggeriano quanto ao problema de Deus e da mística. A apresentação contou com boa recepção dos pares e sugestões bastante pertinentes para o desenvolvimento das análises e demais produções resultantes do percurso. A participação no evento foi subsidiada pela taxa de bancada do CNPq, vinculada à bolsa de Pós-Doutorado Júnior.

MARTINS FILHO, J. R. F. Mística como contramovimento: sobre a experiência vivencial religiosa em Heidegger. In. Caderno de Resumos do 33º Congresso Internacional da SOTER. Belo Horizonte: SOTER, 2021. v. 1. p. 79-80. ISSN 2236-5680 – (<https://soter.org.br/downloads/33CongrSoterCadernodeResumos.pdf>).

Resumo relativo à apresentação oral realizada junto ao GT Mística e Espiritualidade da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião, com congresso anual realizado em julho de 2021, em Belo Horizonte. A participação no evento foi subvencionada pela taxa de bancada vinculada à bolsa de Pós-Doutorado Júnior no país.

O estudo traduziu os primeiros momentos da investigação, com ênfase para a análise dos estudos preliminares de Martin Heidegger sobre o problema da mística no início da década de 1920. Focalizou-se, de maneira particular, o exposto na coletânea sobre a vivência religiosa, desde o ponto de vista da fenomenologia. A apresentação colheu importantes contribuições para a orientação do projeto e seus ulteriores desdobramentos. O resultado não foi publicado integralmente e constitui a maior parte de artigo que ainda se encontra no prelo.

Apresentações de trabalho na modalidade oral

MARTINS FILHO, J. R. F. *Espiritualidade, mística e secularidade*. Centro Loyola de Fé, Espiritualidade e Cultura. Goiânia, 2021.

Palestra realizada a convite do Centro Loyola de Fé, Espiritualidade e Cultura de Goiânia, como participação na cooperação entre o mesmo e o Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás, no projeto *Diálogos Culturais*. A palestra tratou as novas compreensões sobre espiritualidade na sociedade contemporânea.

MARTINS FILHO, J. R. F. *O Papa Francisco e o Pacto Educativo Global*. Escola de Formação de Professores e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2021.

Apresentação oral sobre o magistério do Papa Francisco e sua contribuição para o reestabelecimento do pacto educativo. Palestra oferecida a professores e estudantes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Enfatizou-se a concepção integral do ser humano, que também passa pela concepção de seu núcleo espiritual como agregador de identidade e dispensador da relação com os outros.

MARTINS FILHO, J. R. F. *Notas sobre o pensamento de Martin Heidegger*. Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2021.

Aula aberta ministrada aos estudantes da disciplina de *Filosofia Continental*, do curso de Filosofia da Universidade Federal de Goiás, ministrada pelo professor Dr. Fábio Ferreira de Almeida. Na palestra, tratou-se o pensamento heideggeriano de maneira ampla, tomando, para isso, o material da famosa *Carta sobre o humanismo*. A aula permaneceu disponível em gravação de vídeo, acessível aos estudantes do referido curso.

MARTINS FILHO, J. R. F. *Mística como contramovimento: sobre a experiência vivencial religiosa em Heidegger*. 33º Congresso Internacional SOTER. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2021.

Apresentação oral realizada no GT Mística e Espiritualidade, no 33º Congresso Internacional da SOTER. Acima já se mencionou maiores detalhes sobre a produção, a partir do registro do resumo expandido, disponibilizado ao público interessado.

MARTINS FILHO, J. R. F. *A vida era a luz dos homens: reflexões filosóficas e teológicas sobre a vida*. Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás. Goiânia, 2021.

Conferência de abertura realizada no início do primeiro semestre letivo de 2021 aos estudantes e professores do Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás, em parceria com o professor Dr. Edson Matias Dias. O texto depreendeu-se a partir das ênfases teológica e filosófica ao tema da vida, na relação com a dimensão espiritual do ser humano.

MARTINS FILHO, J. R. F. *Presente porque há de vir: Deus e mística no pensamento de Martin Heidegger*. VIII Congresso Nacional da ANPTECRE. Porto Alegre, 2021.

Apresentação oral realizada no ST Mística e Espiritualidade, no VIII Congresso Nacional da ANPTECRE. O texto completo relativo à apresentação encontra-se disponível ao público e acima já foi possível apresentar maiores detalhes sobre a realização, incluindo o link de acesso ao material publicado.

MARTINS FILHO, J. R. F. *Espiritualidade e Ecoespiritualidade: por uma ecologia integral*. Centro Loyola de Fé, Espiritualidade e Cultura. Goiânia, 2021.

Palestra realizada a convite do Centro Loyola de Fé, Espiritualidade e Cultura de Goiânia, como participação na cooperação entre o mesmo e o Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás, no projeto *Diálogos Culturais*. A palestra tratou relação entre as concepções atuais de espiritualidade e a ênfase ecológica dada desde as mais recentes manifestações do magistério católico, por meio do Papa Francisco.

MARTINS FILHO, J. R. F. *O supra-sentido na existência humana: diálogo entre a logoterapia de Viktor Frankl e a teologia*. Congresso de Ciência e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2021.

Apresentação de comunicação oral dos resultados do processo de iniciação científica realizado entre 2020 e 2021 junto a estudantes de graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com ênfase para a dimensão espiritual e seu diálogo com a tradição teológica a partir do pensamento de Viktor Frankl. Pesquisa realizada sob ênfase fenomenológica.

MARTINS FILHO, J. R. F. *Instituição psiquiátrica e construção de sentido: o potencial da fé na ressignificação de uma vivência*. Congresso de Ciência e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2021.

Apresentação de comunicação oral dos resultados do processo de iniciação científica realizado entre 2020 e 2021 junto a estudantes de graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com ênfase para a dimensão espiritual e seu diálogo com clínica psiquiátrica a partir do pensamento de Viktor Frankl. Pesquisa realizada sob ênfase fenomenológica.

Orientações e supervisões realizadas concomitantemente à pesquisa

Encontra-se a seguir o elenco das orientações realizadas e em processo de realização concomitantemente ao desenvolvimento da presente pesquisa de pós-doutorado. Trata-se de um importante item relativo à formação de novos pesquisadores e, igualmente, à consolidação de uma rede de pesquisa ao redor deste pesquisador. As investigações em andamento e/ou concluídas, conforme disposição abaixo, perfazem os diferentes níveis da formação acadêmica, da iniciação científica ao pós-doutorado, e representam a atuação do pesquisador como docente efetivo junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. A esse dado também se pode acrescentar as participações em bancas de defesa e/ou qualificação de mestrado e doutorado realizadas no período, conforme pode ser consultado junto ao currículo lattes (4 bancas de mestrado; 3 bancas de doutorado; 1 qualificação de doutorado; 4 qualificações de mestrado; 5 bancas de conclusão de curso de graduação).

A) Orientações de mestrado concluídas

Daniel Carvalho da Silva. *Romaria, Reconciliação e Celebração Martirial: dispositivos rituais para a experiência de superação do pecado e da morte*. Início em 2020 e defesa em 2022. Mestrado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

Marcelo Gabriel de Freitas Veloso. *A filosofia como exercício espiritual no pensamento de Pierre Hadot*. Início em 2020 e defesa em 2022. Mestrado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

B) Orientações de iniciação científica concluídas

Breno Silva Martins. O conceito de supra-sentido na logoterapia de Viktor Frankl: uma abertura à teologia cristã. Início em 2020 e término em 2021. Programa de Iniciação Científica da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Pesquisador voluntário. Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

Carollyna Santos Silva. Clarice Lispector à luz da logoterapia: a construção de sentido na obra *A Paixão segundo G.H.* Início em 2020 e término em 2021. Programa de Iniciação Científica da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

C) Orientações de mestrado em andamento

Bianca Soares Magalhães. O perdão e a promessa como pressupostos para a justiça em Hannah Arendt. Início em 2021 e previsão de defesa em 2023. Mestrado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

Gustavo Augusto da Silva. A vivência ascética pela via da música em Agostinho de Hipona. Início em 2021 e previsão de defesa em 2023. Mestrado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

Natã Silva Nazareno. O problema do riso na caricatura: os limites da crítica e da religião. Início em 2022 e previsão de defesa em 2024. Mestrado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

Phelipe Augusto Silva Santos. As experiências religiosas nos Autos da Paixão: uma análise do espetáculo *Vida, Paixão e Morte de Cristo* do Grupo Desencanto de Teatro na Rodovia dos Romeiros (GO 060). Início em 2022 e previsão de defesa em 2024. Mestrado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

D) Orientações de doutorado em andamento

Ana Kelly Ferreira Souto Pinto. A pregação pela arte: um estudo da obra de Nazareno Confaloni como Via Pulchritudinis. Início em 2021 e previsão de defesa em 2025. Doutorado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

Daniel Carvalho da Silva. A inculturação da liturgia católica na Amazônia Legal brasileira. Início em 2022 e previsão de defesa em 2026. Doutorado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

Pedro Vinícius Dias Alcântara. O lugar do cristianismo em tempos psicopolíticos. Início em 2022 e previsão de defesa em 2026. Doutorado em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Orientador principal: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

E) Supervisão de estágio pós-doutoral em andamento

José João Neves Barbosa Vicente. A compaixão na política e na religião. Estágio de pós-doutorado voluntário junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professor efetivo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Supervisor responsável: José Reinaldo Felipe Martins Filho.

CONTRIBUTOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda atividade investigativa tem em vista alcançar objetivos, sejam eles intrínsecos ou extrínsecos. São intrínsecos quando contribuem diretamente com a promoção do conhecimento humano, por meio de construtos de alta qualidade e que ampliem, à maneira de sua área temática correspondente, a forma de leitura da realidade, dando cabo da problemática donde emergiram – mesmo que às custas da elaboração de novas perguntas, que, por sua vez, ensejarão novos processos de inquirimento. São extrínsecos, além disso, quando colaboram na formação de profissionais de alto nível, compondo, assim, os quadros da ciência brasileira, seja do ponto de vista da experiência, da constituição de redes ou da formação de novas gerações de pesquisadores em nível da pós-graduação em suas diferentes frentes. Assim, como forma de concluir, ao

menos do ponto de vista formal, esta experiência, já que toda pesquisa agrega de maneira definitiva ao repertório pessoal de cada pesquisador, moldando as suas competências e ênfases de leitura do mundo circundante, podemos apontar, em síntese, alguns aspectos que mais explicitamente aludem às conquistas obtidas ao término deste. Eis, portanto, a tarefa dos tópicos arrolados no que segue:

Em primeiro lugar, como naturalmente se espera de toda proposta investigativa levada a bom termo, devem ser evidenciados os resultados diretamente relacionados ao fulcro da investigação. Nesse caso, talvez isso permaneça vinculado ao construto teórico metodológico orientador da pesquisa, mas, sobretudo, de seus produtos em forma de artigos, livros, participação em congressos em nível nacional e internacional. O aprofundamento temático a respeito das provocações manifestas previamente à pesquisa, apresentadas no compromisso de seu projeto inicial, pode, então, ser considerado o seu primeiro e, quiçá, mais importante resultado, já que possibilita que o conhecimento avance e atinja sempre maior densidade. Em nosso caso, consideramos satisfeita a hipótese preliminar de que o pensamento heideggeriano tem no problema de Deus uma de suas principais orientações, o que se provou amplamente a partir do recurso às suas fontes; e os artigos que serão emanados na sequência da investigação podem atestar de forma mais contundente essa conclusão.

Aos resultados mais frontalmente ligados ao escopo temático da pesquisa, no entanto, deve-se acrescentar, em segundo lugar e particularmente no caso de uma investigação em nível de pós-doutorado, a conquista de maior experiência, como pesquisador e docente na pós-graduação *stricto sensu*, agregada a este pesquisador titular. A bolsa de Pós-Doutorado Júnior, oferecida pelo CNPq a jovens doutores, recém-titulados e que já atuem junto ao corpo efetivo de Programas de Pós-Graduação no Brasil, regulamentados e com boa avaliação por parte do Conselho Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pode ser considerada em seu alto potencial por, pelo menos, dois motivos relacionados: a) como espaço de oferecimento de melhores condições de pesquisa ao jovem pesquisador, cuja experiência certamente resultará acumulada dada a participação na vida de outro Programa de Pós-Graduação que não o seu de origem, além, notadamente, da relação estabelecida com o/a professor/a supervisor/a da pesquisa; e b) pelo impacto desta qualificação sobre a sua atividade docente junto à formação de novos quadros para a ciência brasileira em seu Programa de origem. De nossa parte, sentimos que ambas essas ênfases podem ser consideradas satisfeitas pela presente pesquisa, graças à competente e sempre presente contribuição da professora supervisora, Maria

Clara Lucchetti Bingemer, e da experiência conduzida junto ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em terceiro lugar, não se pode negar a construção de relações de pesquisa e de uma maior proximidade entre os Programas de Pós-Graduação envolvidos na pesquisa. De uma parte, pelo envolvimento do pesquisador junto ao GT da SOTER e ao ST da ANPTECRE sobre Espiritualidade e Mística, nesta oportunidade apresentando os resultados parciais de sua pesquisa sobre o pensamento de Heidegger, mas que, em sentido mais amplo, mantém-se aberto às novas possibilidades investigativas a respeito da plasticidade do conceito “espiritualidade” em nosso tempo e/ou às diferentes frentes de estudo da mística, que se imiscui a campos como o das artes, por exemplo. A construção dessa rede de pesquisa ao redor de temas comuns, aponta para o fortalecimento da área de Ciências da Religião e Teologia de acordo com um perfil colaborativo, consciente que o conhecimento não pode progredir senão num modelo de construção conjunta. De outra parte, a contribuição da pesquisa realizada tem incidência sobre a relação entre os Programas de Teologia da PUC Rio e de Ciências da Religião da PUC Goiás, que ganham um novo elemento agregador. A cooperação ora iniciada poderá resultar em parceria na proposição de eventos científicos, na composição de bancas para as diversas necessidades dos Programas, na elaboração de artigos, pareceres, livros e outros mecanismos de divulgação. Esse aspecto, promovido e incentivado graças à colaboração no presente estudo pós-doutoral deve, por isso, ser considerado entre seus resultados mais concretos.

Por fim, em quarto e último lugar, não se pode deixar de mencionar a visibilidade adquirida tanto pela pesquisa desenvolvida e seus resultados em forma de artigos, capítulos e livros, quanto do próprio pesquisador pela oportunidade do fomento recebido e, mais que isso, de sua vinculação, apesar da ainda tímida experiência como doutor, ao CNPq como agência de fomento. É sabido que a realização de estágio pós-doutoral com bolsa de pesquisa tem impactos consideravelmente mais amplos que uma construção voluntária. Nesse sentido, pode-se tomar como ainda mais relevante a participação na ampla concorrência, tal como promovido pelo CNPq e, mediante processo universal com todas as demais áreas do conhecimento, para a obtenção de bolsa de pesquisa. Trata-se de um traço bastante relevante e que agrega potencial ao currículo do pesquisador titular e à toda a produção emanada de sua lavra. Tal indicador também é bastante consistente como abertura a novas oportunidades, então resultantes do amadurecimento do percurso ora iniciado, com a possibilidade

de outras modalidades de bolsa e obtenção de subvenção por parte de outros financiadores no Brasil e no exterior. A menção do CNPq nas publicações e no próprio currículo do pesquisador resultará positiva para a ciência brasileira de maneira geral, desde a contribuição específica às áreas de Filosofia, Teologia e Ciências da Religião, que constituem sua especialidade.

Em resumo, pode-se dizer que as quatro ênfases supracitadas representam as principais vias que atestam a legitimidade do processo e a incidência de sua contribuição sobre a área de conhecimento, sobre a formação do pesquisador, sobre a criação de redes e a consolidação de novas estratégias de qualificação em nível da pós-graduação no Brasil. Eis porque, respeitosamente, solicita-se a aprovação do presente relatório final de pesquisa, a fim de que esta etapa seja concluída conforme o seu cronograma geral, estando atendidas todas as prerrogativas elencadas pelo edital de origem junto ao CNPq e no Termo de Consentimento firmado pelo pesquisador como condição de implementação da bolsa de pesquisa.